

**Prefeitura Municipal de Cabo Frio
Secretária Municipal de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde**

Cabo Frio, 07 de junho de 2021

PANORAMA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

O presente relatório objetiva informar a situação da COVID-19 no município de Cabo Frio, visando apoiar a tomada de decisão diante da Pandemia na esfera municipal.

Os dados para construção dos gráficos foram extraídos em 02 de junho de 2021 do Tabnet, plataforma gerida pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e que consolida os dados informados pelas vigilâncias municipais do estado nas fichas de notificação do e-SUS VE e SIVEP-Gripe. O sistema e-SUS VE é a ferramenta utilizada para notificar os casos leves de síndrome gripal; já o sistema SIVEP-Gripe é utilizado para notificação de pacientes mais graves e que apresentem Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Para melhor visualização da COVID-19 no município, os dados foram apresentados por Semana Epidemiológica (SE). O período escolhido para análise compreende da semana em que se observa início da primeira onda de casos de COVID-19 no município, SE 43/2020 (18 – 24/10/2020) até a SE 21/2021 (23 – 29/05/2021).

Destacamos que o tempo entre a realização de alguns exames para diagnóstico e o resultado para confirmar ou descartar COVID-19, bem como o processo de digitação das fichas, aumenta o tempo entre a identificação do caso, notificação e seu encerramento no sistema. Assim, os dados estão passíveis de alterações no decorrer da atualização das notificações nas plataformas e-SUS VE e SIVEP-Gripe.

Com o intuito de analisarmos a pandemia no município diante de outras esferas, nos gráficos abaixo é possível observar o comparativo nas taxas de incidência (gráfico 1), mortalidade (gráfico 2) e ocupação de leitos de enfermaria (gráfico 3) e UPG (gráfico 4), entre o Estado do Rio de Janeiro, Região de Saúde da Baixada Litorânea e Município de Cabo Frio.

A taxa de incidência representa o número de pessoas que adoeceram pela COVID-19 a cada 100.000 habitantes. Enquanto a taxa de mortalidade indica o número de pessoas que morreram em decorrência da COVID-19, também a cada 100.000 habitantes. Já as taxas de ocupação, avaliam a porcentagem dos leitos ocupados que foram destinados para o tratamento de pacientes com COVID-19.

Relatório elaborado por:

Izábia Coutinho da Silva (Matrícula: 9352)
Keli Marini dos Santos Magno (Matrícula: 124197)

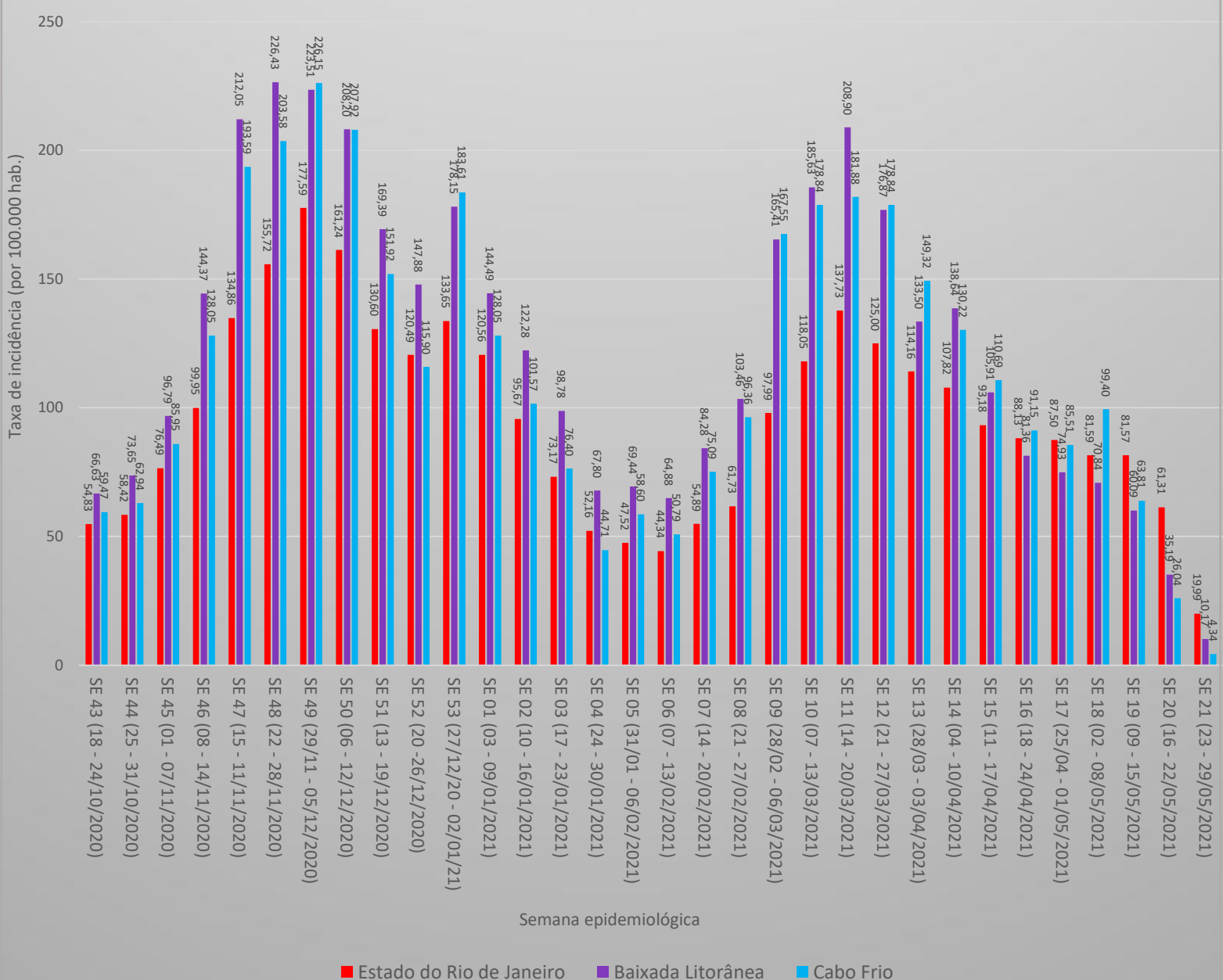
Revisado por:

Lucy Helena Sanchez Pires (Matrícula: 284269)

Comparando as duas ondas de casos de COVID-19 ocorridas até o momento, nota-se que na primeira houve mais casos confirmados do que na segunda onda. Onde a maior taxa de incidência semanal ocorreu na SE 48 (22 – 28/11/2020) na região de saúde da Baixada Litorânea, com 226,43 casos confirmados por 100.000 habitantes. Bem próximo disso, uma semana após, na SE 49 (29/11 – 05/12/2020), Cabo Frio apresentou 226,15 casos a cada 100.000 habitantes.

Durante toda a pandemia até o momento, a taxa de incidência geral entre as 3 esferas está em: 5.538,53 casos confirmados por COVID-19 a cada 100.000 habitantes, na Baixada Litorânea; 5.120,71 casos por 100.000 habitantes, em Cabo Frio; e 4.983,03 casos de COVID-19 em todo estado do Rio de Janeiro.

Comparativo entre a Taxa de Incidência da COVID-19 por 100.000 habitantes, nos residentes de Cabo Frio, Baixada Litorânea e Estado do Rio de Janeiro, entre a SE43/2020 e SE20/2021

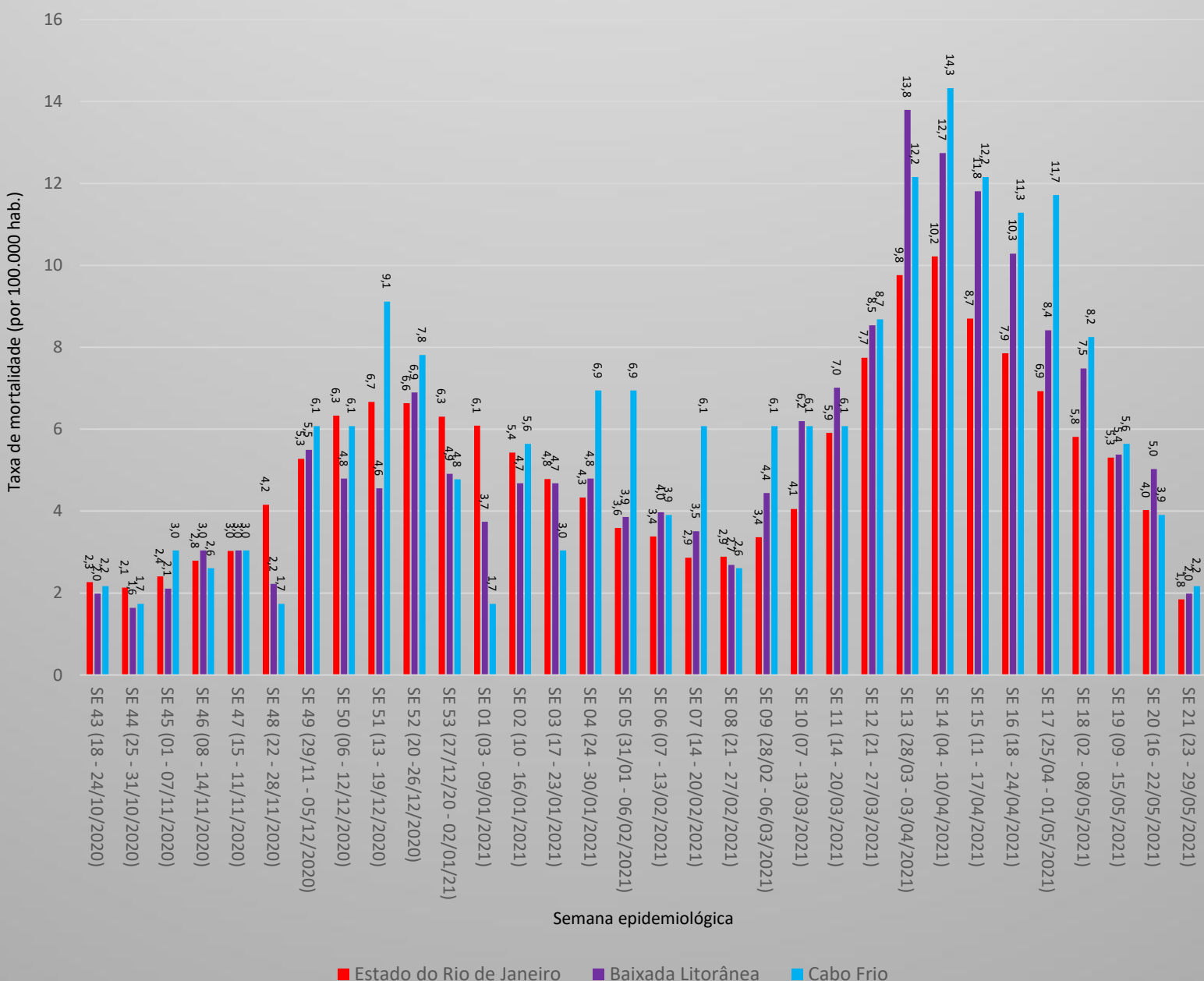


Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Na taxa de mortalidade pela COVID-19, percebe-se que na segunda onda as taxas foram mais altas do que na primeira onda. Em ambos momentos, o município de Cabo Frio se destaca com as maiores taxas de mortalidade, em comparação com o estado e região de saúde. No primeiro momento apresenta na SE 51 (13 – 19/12/2020), 9 óbitos a cada 100.000 habitantes; já no segundo momento, durante a SE 14 (04 – 10/04/2021), o município apresentou 14 óbitos a cada 100.000 habitantes.

Embora o município apresente a maior taxa semanal, quando avaliamos todo o período da pandemia até o momento, o Estado do Rio de Janeiro apresenta a maior taxa geral com 291 óbitos por COVID-19 a cada 100.000 habitantes, enquanto Cabo Frio conta com 269 óbitos pela doença a cada 100.000 habitantes e a Baixada Litorânea 248 óbitos por COVID-19 a cada 100.000 habitantes.

Comparativo entre a Taxa de Mortalidade por COVID-19 por 100.000 habitantes, nos residentes de Cabo Frio, Baixada Litorânea e Estado do Rio de Janeiro, entre a SE43/2020 e SE20/2021

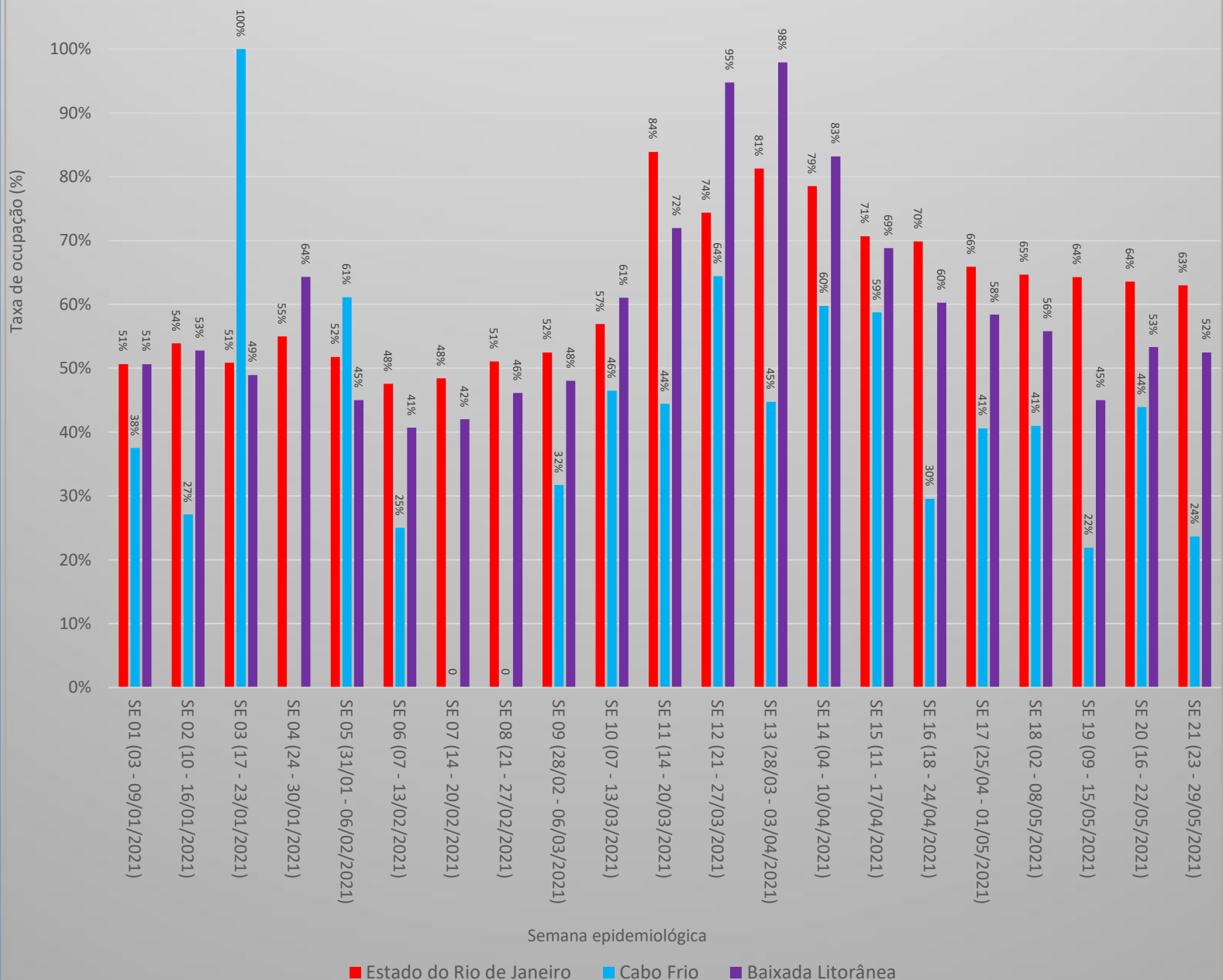


Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Referente a Taxa de Ocupação de leitos, por ausência de informações em muitas semanas de 2020 na plataforma da SES-RJ, apenas serão analisadas as semanas entre a SE01/2021 (03 – 09/01/2021) e SE21/2021 (23 – 29/05/2021). Destacamos que as semanas que ainda se encontram em 0% representam a ausência da informação também na plataforma.

Nos leitos de enfermaria, a Baixada Litorânea e o Estado se destacam com as maiores taxas, quando comparados com o município, principalmente no período da segunda onda. Apenas nas SE03/2021 (17 – 23/01/2021) e SE05/2021 (31/01 – 06/02/2021) o município ultrapassa a taxa de ocupação das outras duas esferas.

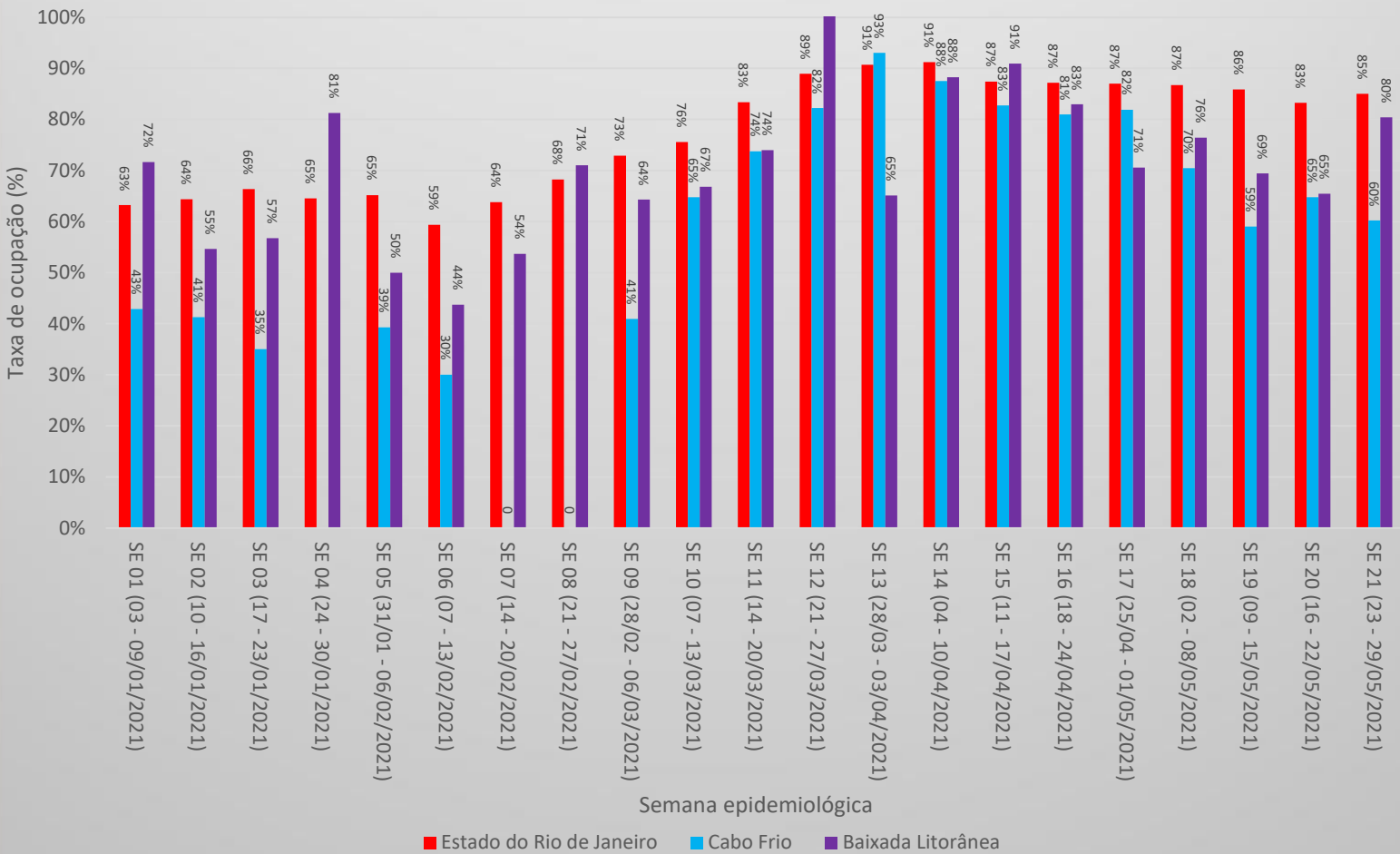
Taxa de Ocupação dos leitos de enfermaria destinados para o tratamento dos pacientes com COVID-19, no município de Cabo Frio, na Região de Saúde da Baixada Litorânea e no Estado do Rio de Janeiro, segundo semana epidemiológica



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Quanto aos leitos de UPG/UTI, a Baixada Litorânea e o Estado também se destacam com as maiores taxas na maioria das semanas. Apenas na SE13/2021 (28/03 – 03/04/2021) o município ultrapassa a taxa de ocupação da região de saúde e do estado; e na SE17/2021 (25/04 – 01/05/2021) Cabo Frio ultrapassa a taxa da Baixada Litorânea.

Taxa de Ocupação dos leitos de UTI/UPG destinados para o tratamento dos pacientes com COVID-19, no município de Cabo Frio, na Região de Saúde da Baixada Litorânea e no Estado do Rio de Janeiro, segundo semana epidemiológica



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Observando os gráficos acima, percebe-se que o cenário epidemiológico no município se assemelha de fato com a região de saúde e todo o estado do Rio de Janeiro. Nas três esferas a primeira onda se apresenta com maior número casos confirmados, porém, a segunda que agrupa maior número de casos graves e que evoluíram para óbito.

Outro ponto notório é que ocorre o aumento de casos, aproximadamente 1 semana após aumenta a taxa de ocupação de leitos (aumento de internação) e 1 semana depois aumenta o número de óbitos. No quadro abaixo encontramos a média de dias entre alguns momentos de internação dos pacientes com COVID-19, justificando o motivo dos aumentos irem ocorrendo gradativamente entre casos, internação e óbito.

MÉDIAS DE DIAS ENTRE DOIS MOMENTOS NO DECORRER DA INTERNAÇÃO POR COVID-19, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BAIXADA LITORÂNEA E CABO FRIO, DURANTE A PANDEMIA

	Média de dias entre primeiros sintomas e internação	Média de dias de internação	Média de dias entre internação e entrada na UTI	Média de dias de utilização de UTI	Média de dias entre primeiros sintomas e óbito/cura
Estado do Rio de Janeiro	6,3	15,8	0,7	17,5	18,0
Baixada Litorânea	7,2	9,2	0,5	10,0	15,9
Cabo Frio	7,4	8,3	0,2	9,9	15,7

Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Relatório elaborado por:

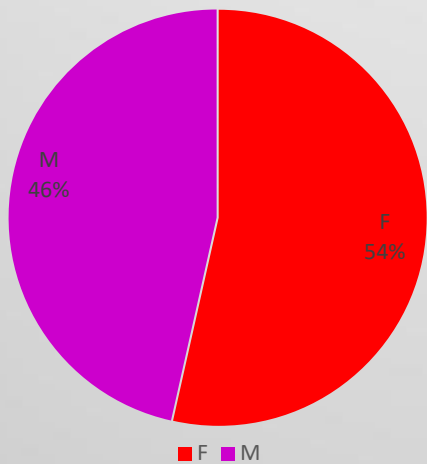
Izábia Coutinho da Silva (Matrícula: 9352)
Keli Marini dos Santos Magno (Matrícula: 124197)

Revisado por:

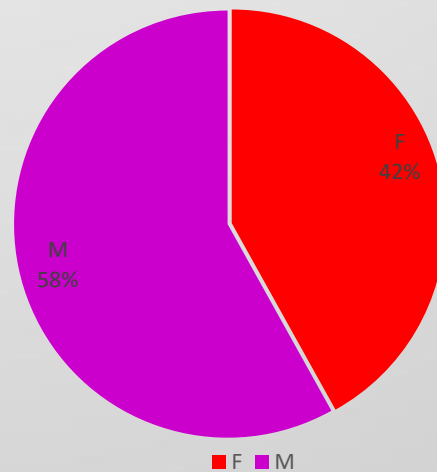
Lucy Helena Sanchez Pires (Matrícula: 284269)

Avaliando os casos acumulados até o dia 02/06/2021, os gráficos abaixo demonstram que embora mais pessoas do sexo feminino tenham adoecido (54%), mais pessoas do sexo masculino evoluíram para o óbito (58%). Entre as semanas apresentadas, em apenas 5 delas a taxa de letalidade - que representa a porcentagem de óbitos entre as pessoas que adoeceram - no sexo feminino é maior que no sexo masculino.

Proporção de casos de COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, segundo sexo

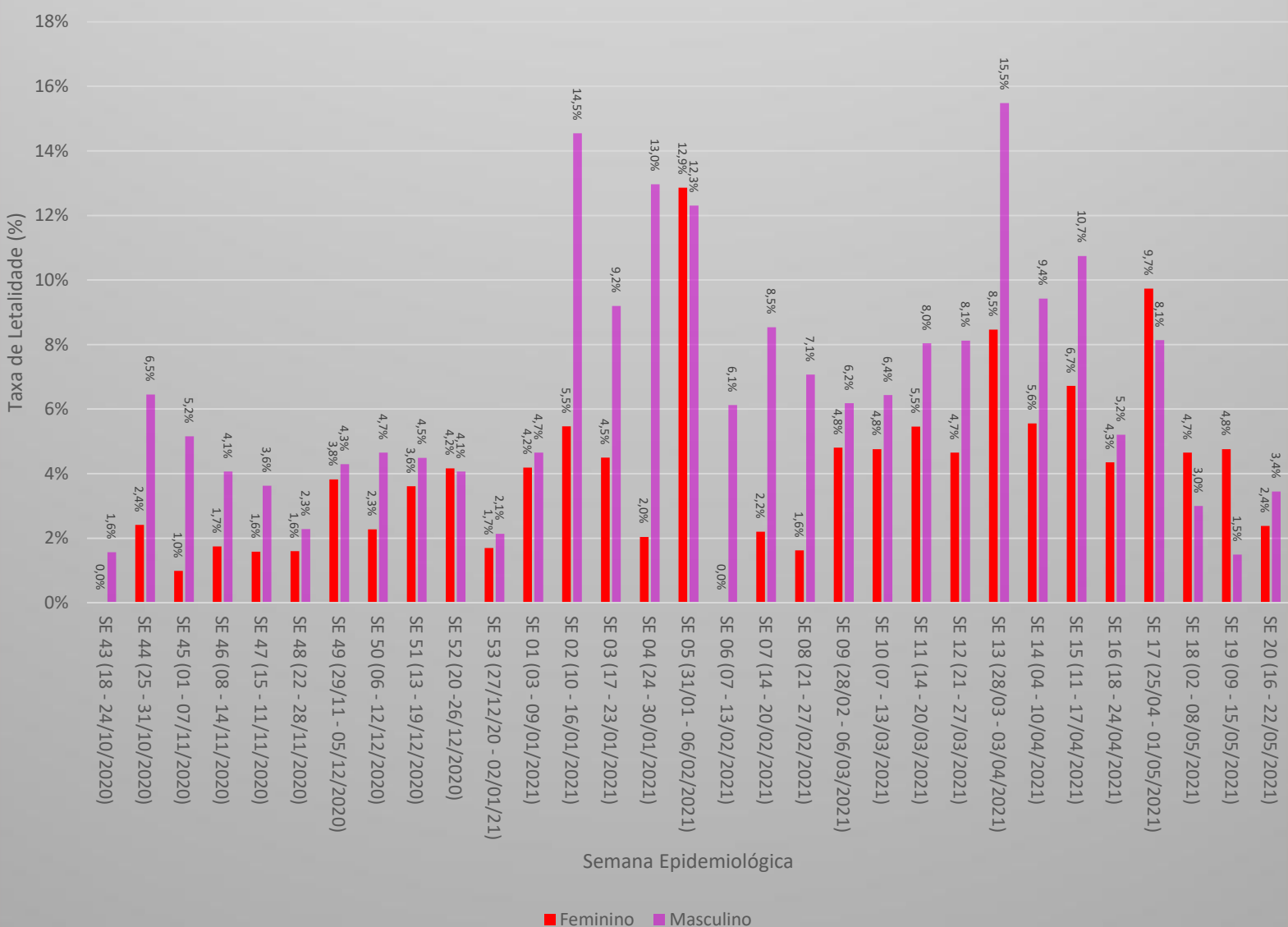


Proporção de óbitos por COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, segundo sexo



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Taxa de letalidade da COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, de acordo com sexo, segundo semana epidemiológica



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Relatório elaborado por:

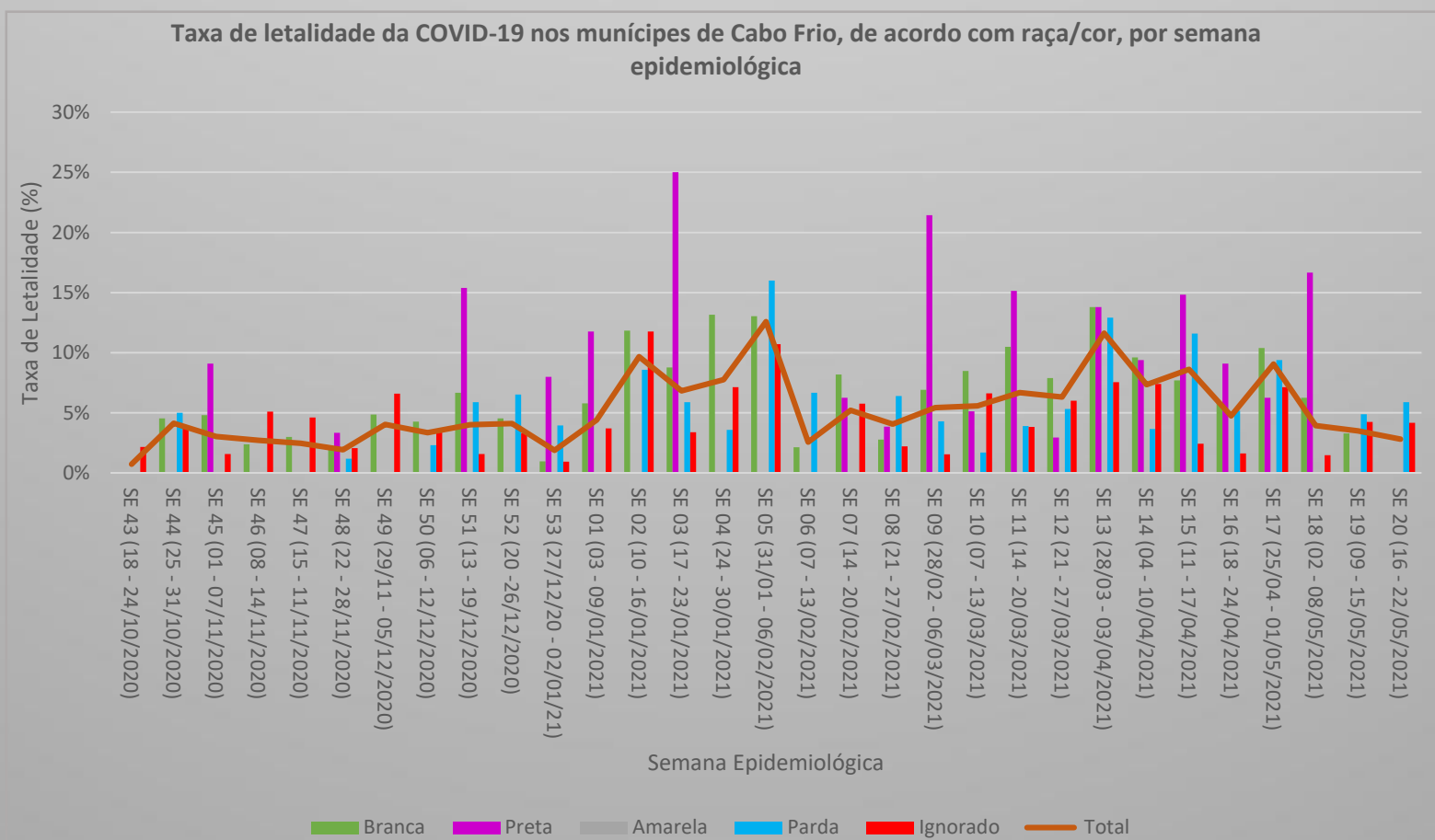
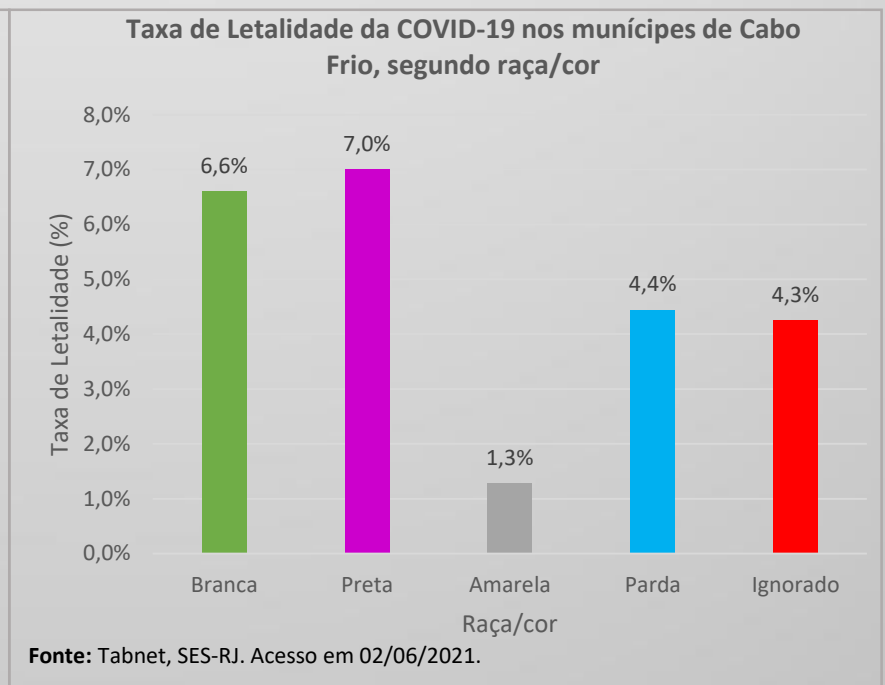
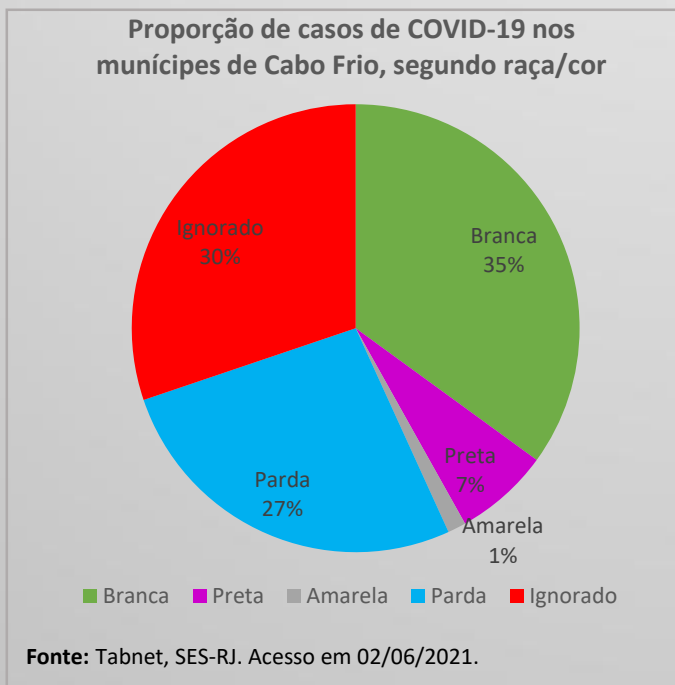
Izábia Coutinho da Silva (Matrícula: 9352)
Keli Marini dos Santos Magno (Matrícula: 124197)

Revisado por:

Lucy Helena Sanchez Pires (Matrícula: 284269)

Em relação a raça/cor, as pessoas que mais adoeceram se autodeclararam como brancas (35%), seguidas dos casos que constam a raça como não informada ou ignorada (30%), pessoas autodeclaradas como pardas (27%), pretas (7%) e em menor número, amarelas (1%). Por mais que observemos o maior número de casos confirmados e notificados da população branca, destacamos que ao avaliar a taxa de letalidade, a população autodeclarada preta é a que aparece com a maior taxa.

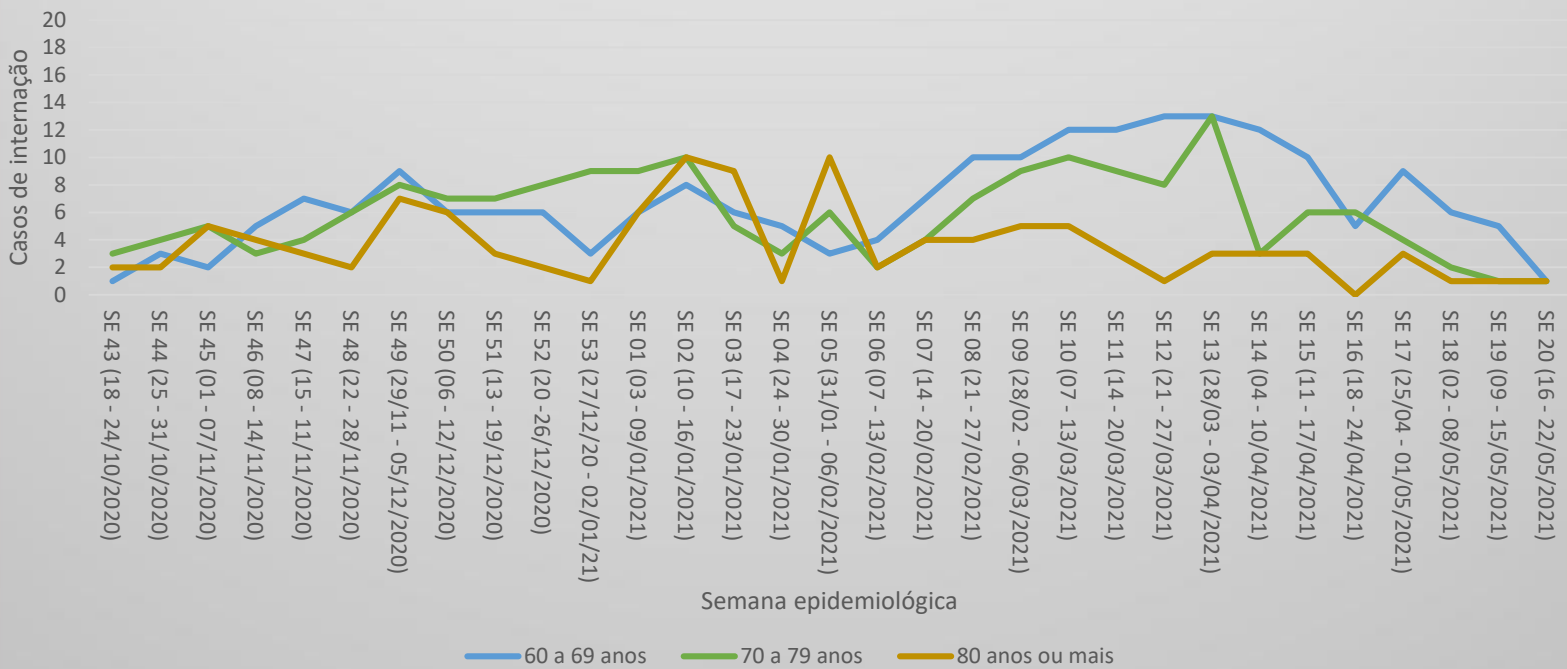
Isso significa que a população autodeclarada preta possui um dos menores números de casos notificados, mas entre essas pessoas que adoeceram, foi a categoria que mais evoluiu para o óbito.



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

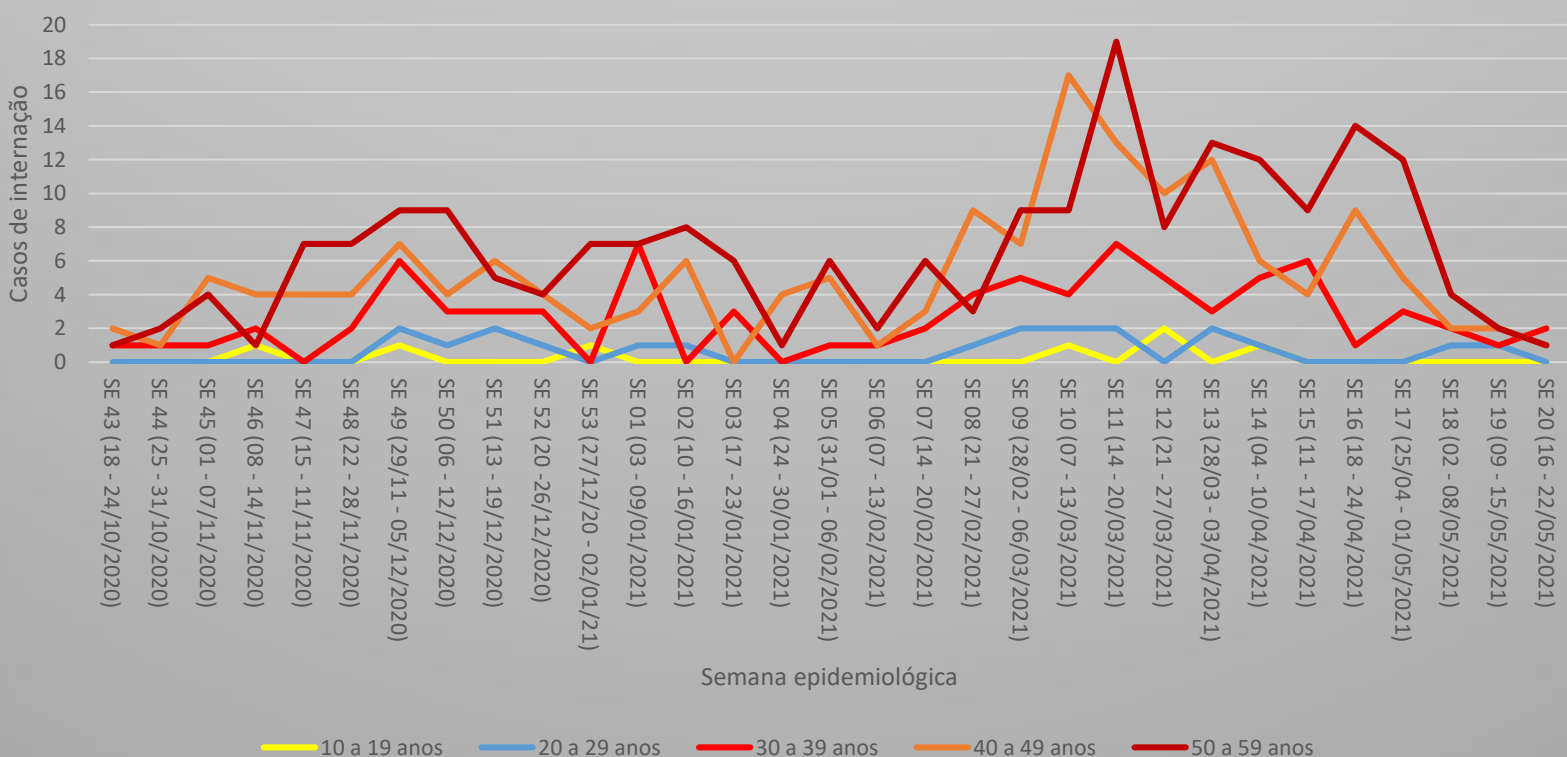
Para melhor visualização das informações, o número de internações e a taxa de letalidade por faixa etária foram divididos em dois gráficos: 1º gráfico - 60 a 80 anos, idade em que a vacina contra COVID-19 já foi amplamente disponibilizada; 2º gráfico – 10 a 59 anos, idade em que apenas grupos restritos puderam ser vacinados contra a COVID-19. Ao final, consta uma tabela comparando o número de casos internados e taxa de letalidade entre a SE49/2020 (29/11 – 05/12/2020) – primeiro pico de casos confirmados em Cabo Frio - e SE11/2021 (14 – 20/03/2021) – segundo pico de casos.

Casos de internação por COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, por faixa etária de 60 anos ou mais, segundo semana epidemiológica de data de primeiros sintomas



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Casos de internação por COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, por faixa etária de 10 a 59 anos, segundo semana epidemiológica de data de primeiros sintomas



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

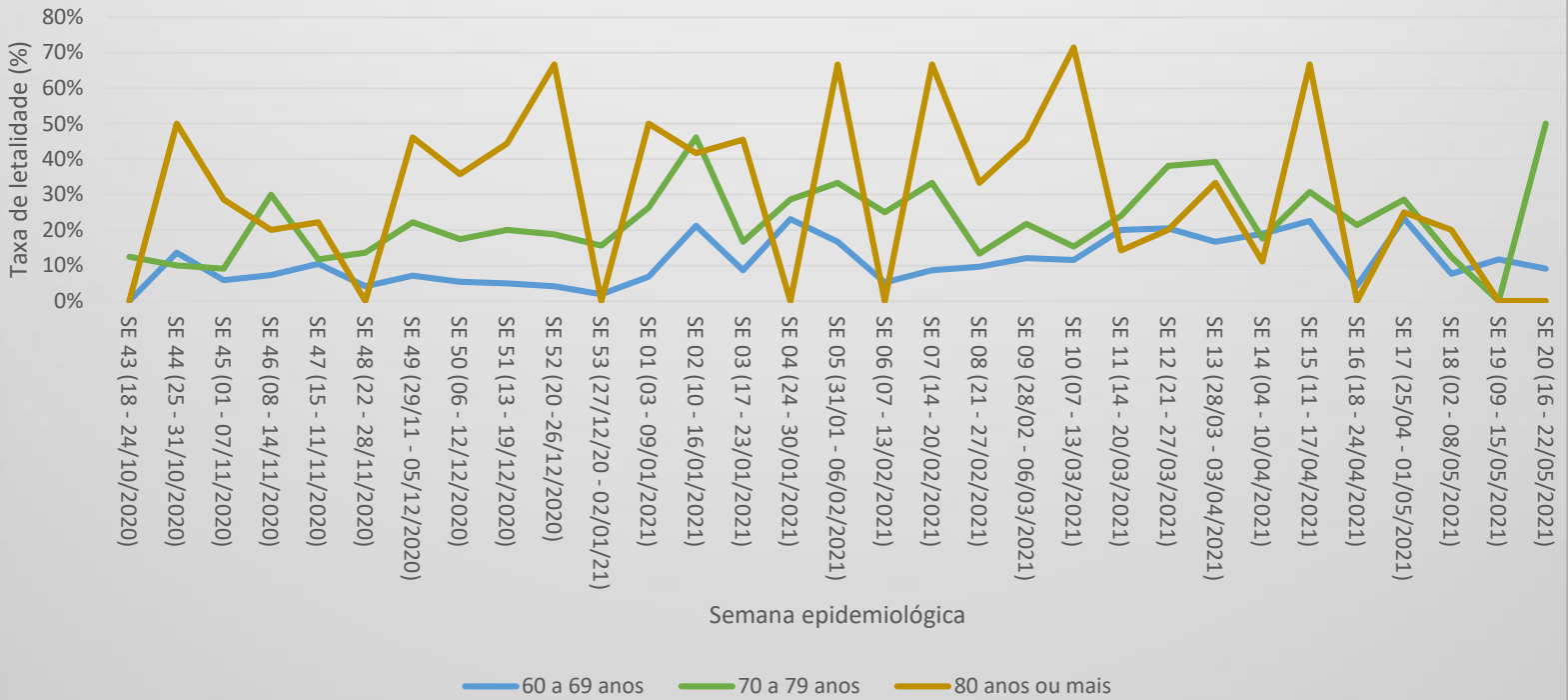
Relatório elaborado por:

Izábila Coutinho da Silva (Matrícula: 9352)
Keli Marini dos Santos Magno (Matrícula: 124197)

Revisado por:

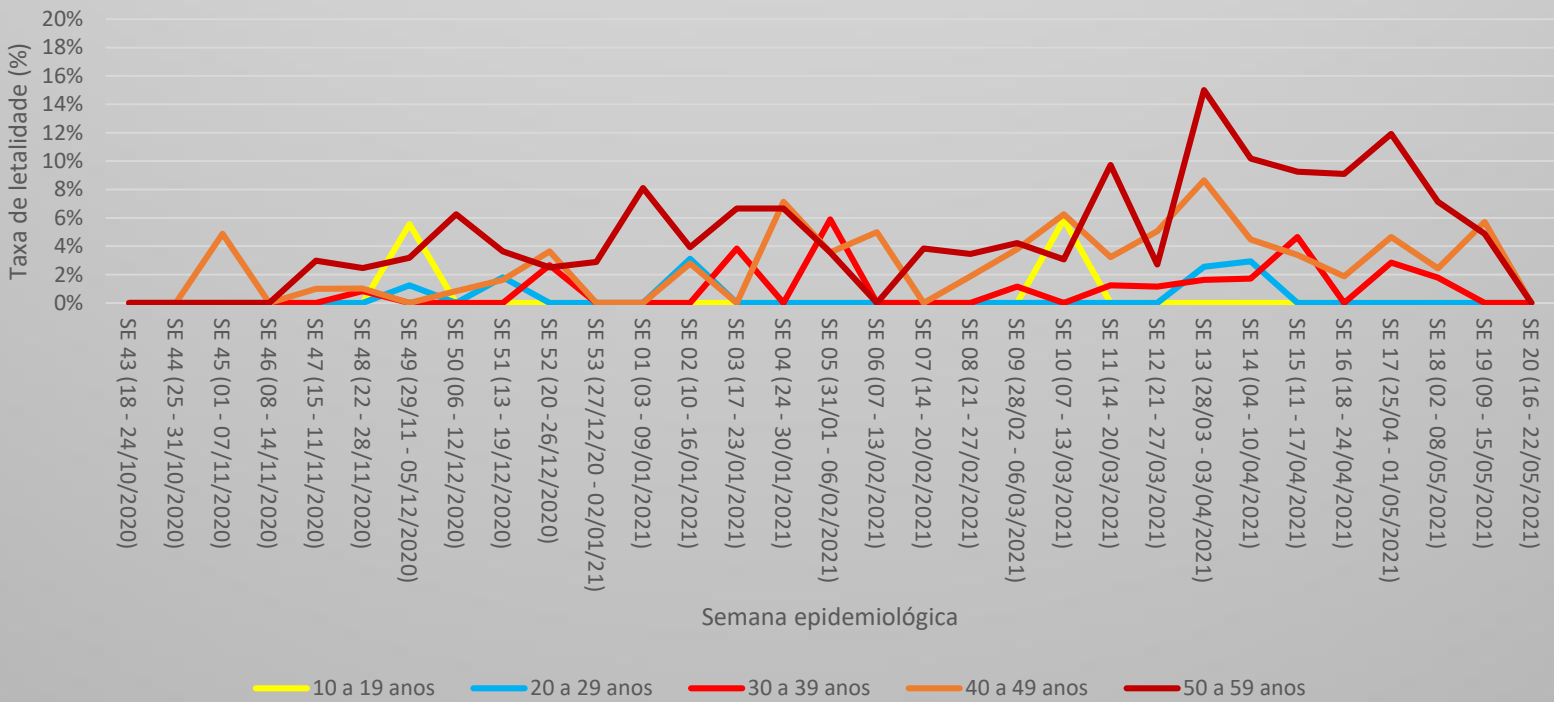
Lucy Helena Sanchez Pires (Matrícula: 284269)

Taxa de letalidade por COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, por faixa etária de 60 anos ou mais, segundo semana epidemiológica



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Taxa de letalidade por COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, por faixa etária de 10 a 59 anos, segundo semana epidemiológica



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Faixa etária	Internação			Taxa de Letalidade		
	SE49/2020	SE11/2021	Variação	SE49/2020	SE11/2021	Variação
10 a 19 anos	1	0	-100,0%	5,56%	0,00%	-100,0%
20 a 29 anos	2	2	0,0%	1,23%	0,00%	-100,0%
30 a 39 anos	6	7	16,7%	0,00%	1,23%	100,0%
40 a 49 anos	7	13	85,7%	0,00%	3,23%	100,0%
50 a 59 anos	9	19	111,1%	3,19%	9,72%	204,6%
60 a 69 anos	9	12	33,3%	7,14%	20,00%	180,0%
70 a 79 anos	8	9	12,5%	22,22%	24,00%	8,0%
80 anos ou mais	7	3	-57,1%	46,15%	14,29%	-69,0%
TOTAL	51	67	31,4%	4,00%	6,70%	67,5%

* No total estão contabilizados todos os casos, inclusive de menores de 10 anos e aqueles com a idade ignorada na notificação.

Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 02/06/2021.

Relatório elaborado por:

Izábila Coutinho da Silva (Matrícula: 9352)
Keli Marini dos Santos Magno (Matrícula: 124197)

Revisado por:

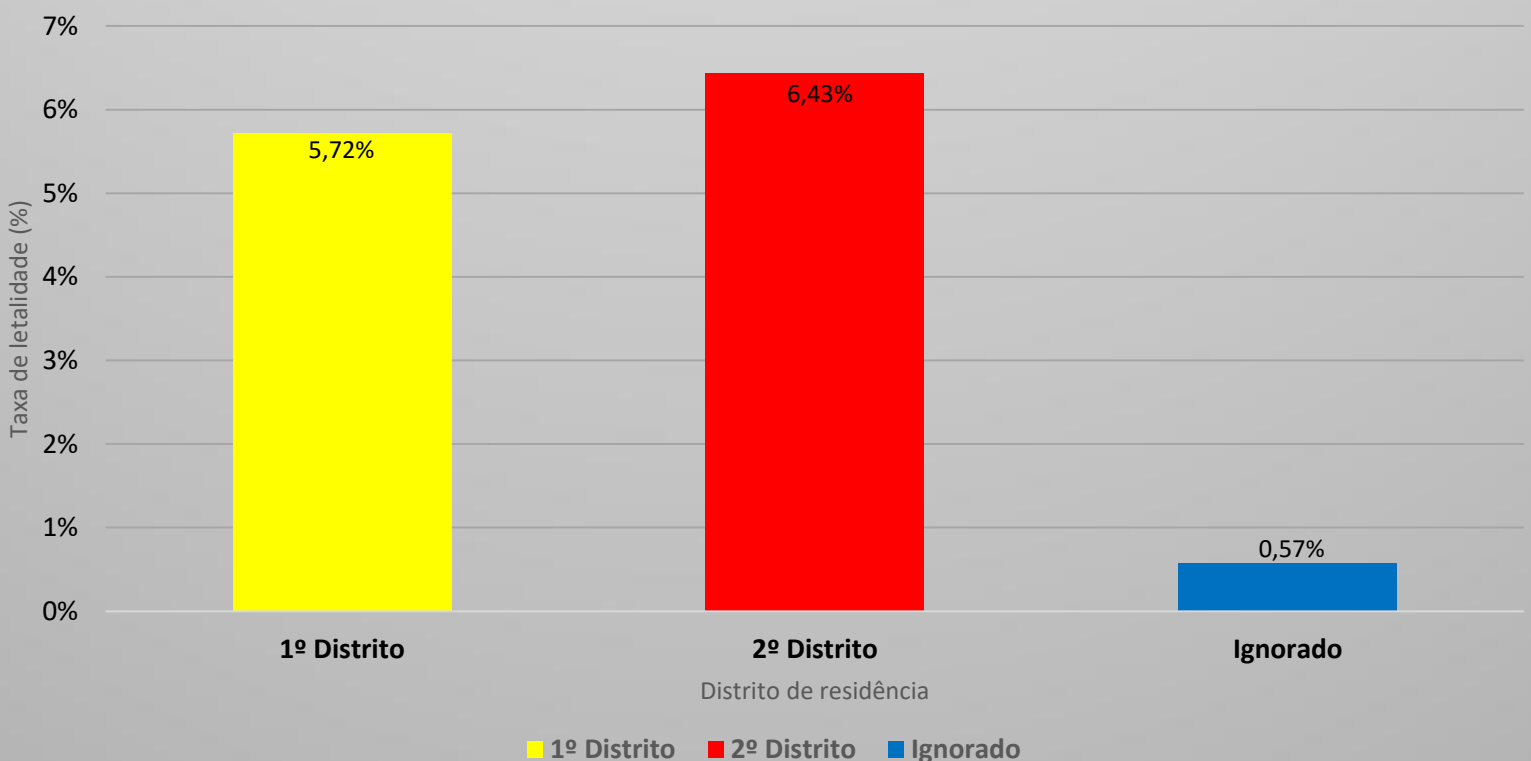
Lucy Helena Sanchez Pires (Matrícula: 284269)

Comparando os casos de internação e a taxa de letalidade entre esses dois momentos que marcam as ondas de casos de COVID-19, observamos que a população de 80 anos ou mais apresentou uma redução de aproximadamente 57% de internações e 69% na taxa de letalidade, assim como pessoas de 10 a 29 anos também apresentaram redução. No entanto, em todas as outras faixas etárias percebemos algum aumento entre casos de internação e taxa de letalidade. Sendo o principal aumento notado na população de 50 a 59 anos, onde apresenta aumento de 111,1% de casos de internação e 204,6% na taxa de letalidade.

Importante considerarmos que no dia 05 de março de 2021 a população de 80 anos ou mais estava sendo vacinada, com a 2ª dose aprazada para 4 semanas após. Tendo em vista que o objetivo da vacinação é prevenir formas graves da doença, isso pode justificar essa redução significativa na população de 80 anos ou mais e gradual redução na população com mais de 60 anos, que no período da 2ª onda ainda seria vacinada.

Referente a espacialização da COVID-19 no território de Cabo Frio, percebe-se que no 1º distrito a taxa de letalidade corresponde a 5,72%, no 2º a 6,43% e os Ignorados - que equivalem as notificações sem abairramento - a 0,57%. É de referir, que no primeiro distrito existe um fluxo logístico, populacional e urbano maior em relação ao segundo distrito, no qual tem um caráter mais rural e menos denso populacionalmente. No entanto, é de avaliar porque a COVID-19 é mais letal no segundo distrito, já que o mesmo corresponde a outro modelo demográfico.

Taxa de letalidade por COVID-19 nos municípios de Cabo Frio, Segundo o distrito de residência, até a SE 21/2021



Fonte: Tabnet, SES-RJ. Acesso em 05/06/2021.

Vale ressaltar que as fichas de notificação estão em processo de digitação no sistema e, conseqüentemente, os números estão passíveis de alteração. As medidas de prevenção são fundamentais para redução/desaceleração da disseminação da COVID-19 pelo município. Uso de máscara de proteção, lavagem/higienização constante das mãos e evitar aglomerações são medidas imprescindíveis enquanto perdurar a pandemia.